RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)/ZOOLOGIA

CATÁLOGO DE COLEOPTERA AQUÁTICOS (INSECTA) BRASILEIROS

Guilherme Pestana Bondim E Castro (guilherme.bondim@gmail.com)

Miguel Mannheimer Alvarenga (miguelalvarenga07@gmail.com)

Márcio Turco Teixeira (mturcoteix@edu.unirio.br)

Nelson Ferreira Junior (nferrejr@gmail.com)

A despeito de os besouros serem predominantemente aéreos, uma pequena percentagem vive nos mais variados tipos de ambientes dulçaquícolas e a ocupação desses ambientes ocorreu diversas vezes por diferentes linhagens. Dentre as quatro subordens de Coleoptera, apenas Archostemata não apresenta representantes aquáticos. As demais apresentam famílias consideradas predominantemente aquáticas - Adephaga com oito famílias, Myxophaga com duas famílias e Polyphaga com 13 famílias, correspondendo a 12%, 72% e 2,3% do total de espécies, respectivamente. Este estudo objetiva atualizar o Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB), inserindo táxons descritos recentemente, e complementá-lo com dados disponíveis sobre a bionomia de cada espécie. Atualmente, o CTFB conta com 34.193 espécies de coleópteros registradas, distribuídas em 103 famílias. Os coleópteros considerados predominantemente aquáticos somam 1.234 espécies, correspondendo a 3,6% do total de espécies registradas para o Brasil. As famílias de coleópteros aquáticos registradas no CTFB, até o presente, são: dentre os Myxophaga, Hydroscaphidae (4 spp.) e Torridincolidae (26 spp.);

dentre os Adephaga, Dytiscidae (299 spp.), Gyrinidae (174 spp.), Haliplidae (17 spp.) e Noteridae (122 spp.); e dentre os Polyphaga, Cneoglossidae (5 spp), Dryopidae (26 spp.), Elmidae (156 spp.), Epimetopidae (13 spp.), Hydraenidae (30 spp.), Hydrochidae (26 spp.), Hydrophilidae (275 spp.), Lutrochidae (3 spp.), Psephenidae (8 spp.), Scirtidae (49 spp.) e Spercheidae (1 sp.). Nos últimos três anos, pelo menos 12 espécies de coleópteros aquáticos foram descritas, mas ainda não figuram no CTFB. Essas espécies, assim como outras espécies novas descritas posteriormente serão adicionadas ao catalogo. Dados da distribuição geográfica de cada espécies e outros dados bionomicos, tais como tipo de ambiente, substrato, parasitas etc. registrados em literatura serão adicionados também ao catálogo, além das referências bibliográficas de cada espécie. Essas informações ainda não constam no CTFB, somente a lista de espécies. Apenas informações registradas em literatura serão utilizadas. A inclusão dos dados acerca das localidades de ocorrência de cada espécie permitirá uma visão mais clara acerca dos limites de distribuição de cada espécie e os biomas em que ocorrem. Atualmente, esta informação só pode ser acessada consultando-se as fontes primárias e os artigos originais publicados. Consideramos que a compilação dessas informações no CTFB representa um marco no estudo da biodiversidade brasileira, por facilitar e incentivar estudos sobre a riqueza animal do Brasil.